

MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
Campi: Charqueadas, Passo Fundo e Sapucaia do Sul.

CADERNO 2

INSTRUÇÕES

CADERNO DE REDAÇÃO

1. Verifique se este caderno contém 5 páginas, nas quais constam instruções para a redação dissertativa, questionamento, coletânea e espaço para rascunho.
2. Anote seu número de inscrição na folha da redação definitiva, que será entregue pelo fiscal.
3. Faça o rascunho na folha destinada para tal (página 5).
4. Escreva a redação com caneta azul ou preta.
5. Entregue a folha da redação definitiva ao fiscal da sala, quando entregar o cartão-resposta do Caderno 1 preenchido.
6. Comunique ao fiscal, antes do início da prova, qualquer irregularidade encontrada no material.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

VESTIBULAR PARA OS CURSOS SUPERIORES – ANO 2013/INVERNO

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO DISSERTATIVA

Os textos, utilizados na coletânea para a redação, originam-se de inúmeras fontes e mostram fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema. Eles não simbolizam o posicionamento da banca examinadora. São textos que você encontra diariamente em revistas, jornais ou livros, e que deve saber ler e comentar. Consulte a coletânea e utilize-a.

NÃO A COPIE. Redija seu texto de forma coerente, utilizando, também, outras informações que julgar necessárias. O texto que você redigirá deverá ser elaborado em forma de **DISSERTAÇÃO**, partindo do questionamento delimitador do tema. O texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO** que você vai elaborar deverá ter, **NO MÍNIMO**, 25 linhas e, **NO MÁXIMO**, 30 linhas. Seja criativo(a) em sua produção textual e use uma **LINGUAGEM CULTA** e não uma linguagem coloquial, argumentando para defender seu ponto de vista. Cuide a pontuação do texto e procure encadear bem um parágrafo ao outro, usando os elementos coesivos adequados. Desenvolva seu texto, embasado(a) no questionamento:

O MUNDO ESTÁ FICANDO MAIS CHATO?

Texto 1

O mundo está ficando mais chato

Será que o “politicamente correto” é censura? Ou, pelo contrário, é a chance de pessoas que nunca tiveram voz poderem, finalmente, opinar?

Assim já é demais. Não se pode falar mais nada! Imagine só, era piada. Ninguém aqui está dizendo que eles são piores, é só ter um pouco de senso de humor. Olha, antes a gente podia falar o que quisesse e não vinha ninguém reclamar, encher a paciência, fazer petição, entrar com ação, começar campanha na internet. E agora vem querer me dizer que aquela obra antiga, consagrada, está errada também. Eita povo chato.

As falas acima foram encontradas em entrevistas, livros e comentários na internet. Todas têm algo em comum: foram feitas para criticar o tal do “politicamente correto”. Em alguns casos, comentavam o pedido de proibição da campanha de uma marca de *lingerie* que incentiva a mulher a conseguir o que quer usando seu corpo. Outros, o pedido para que uma obra do escritor Monteiro Lobato não fosse distribuída em escolas públicas por conter trechos racistas. É fato que, cada vez mais, há pessoas reclamando de piadas, peças publicitárias e textos considerados ofensivos. E isso está gerando incômodo.

Para o jornalista Leandro Narloch, autor do *Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil* (Leya), o politicamente correto é “uma patrulha ideológica, uma perseguição a modos diferentes de agir ou ver o mundo”. “Não tenho nada contra muitas bandeiras politicamente corretas. Elas não são problema. O problema é a postura contrária à liberdade, de querer impor seu ideal de felicidade a outras pessoas”, diz ele.

(Revista Vida Simples, edição 128, fevereiro de 2013, páginas 43/44)

Texto 2

Muda o Tom e não muda o tom

Um homem honesto como ele merece fazer o que bem entende com o dinheiro que ganha.

Você conhece Tom Zé? Compositor, arranjador, cantor – é um dos artistas mais criativos do país. É um desses caras que conseguem aproximar o universo pop e a vanguarda cultural.

Tom Zé, hoje com 76 anos bem vividos, está fazendo uma participação especial na nova propaganda da Coca-Cola, que já fala da Copa de 2014. Logo que o comercial entrou no ar, Tom Zé foi patrulhado através das redes sociais, a ponto de perder o sono e postar um texto em seu Facebook na madrugada de 8 de março.

Entre outras coisas, ele escreveu: “No ano passado, meu disco foi patrocinado pela Natura e, como eu nunca tinha recebido patrocínio desse tipo - nem de nenhum outro -, cara, eu me senti como um artista levado em conta! (...) Atualmente, sinto paixão pela retomada do projeto dos instrumentos experimentais. (...) Aí entrou o anúncio da Coca-Cola, que, mesmo sem ela saber, patrocinaria boa parte da pesquisa. Será que o uso dos recursos obtidos com o anúncio muda a avaliação de vocês?”.

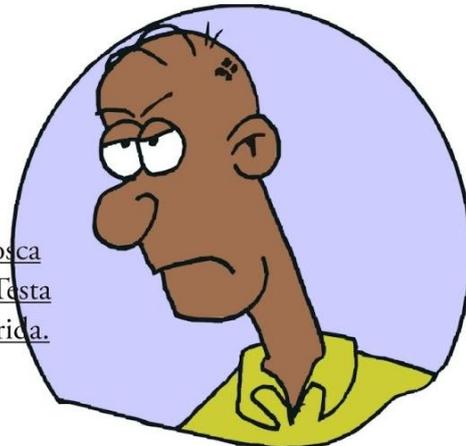
O post de Tom Zé foi comentado em vários jornais.

(Jornal Zero Hora, 17 de março de 2013, página 13)

CONTRIBUIÇÕES DE NOVAS DENOMINAÇÕES PARA A CARTILHA DO POLITICAMENTE CORRETO.



ERRADO: Mulher Feia
CORRETO: Pessoa Portadora de
Distrofia Estética



ERRADO: Careca/Aeroporto de Mosca
CORRETO: Indivíduo Portador de Testa
Longa e/ou Portador de Nuca Comprida.



ERRADO: Idiota/Babaca/Exibicionista.
CORRETO: Indivíduo Despossuído de
Simpatia e Apelo Popular.

Giancarlo
2013

paneetvino.blogspot.com

Disponível em: <<http://1.bp.blogspot.com/-ywT8OYMmDek/UUsuumCU5JI/AAAAAAAAA44/eIA97ZFsQoI/s1600/Charge+21-03-2013+Politicamente+Correto.jpg>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

